

# ESTAFETA

PERIODICO IMPARCIAL

Proprietario e principal Redactor—José Pereira Lopes.

ANNO I	E. UNIDOS DO BRASIL	ASSIGNATURAS Por anno: Capital 8\$000 Interior 10\$000	THEREZINA, 25 de Outubro de 1898	REDAÇÃO E OFFICINAS: Praça de Uruguayana n.º 17.	ESTADO DO PIAUHY	NUMERO 49
--------	---------------------	---	----------------------------------	---	------------------	-----------

Redactores—Drs. Laudelino Baptista e Abdias Neves.

## INFORMAÇÕES

### Correio do Estado

Sabidas	
Gaxias e Estados da Republica (Terrestre)	2.º, 4.º e 6.º
União, Porto-Alegre, Parnahyba, Amarração e Estados da Republica (Fluvial)	4 e 19
Colônia, Bom-Jesus, Santo Antonio e Santa Philomena	2, 14 e 26
Jeromenha, Aparecida, Parnagná e Corrente	3, 15 e 25
Amarante, Colônia e São Raimundo	5 e 21
Regeneração, Oeiras, S. João do Piahy e Amarante	6, 16 e 26
União, Barras e Batalha	7 e 23
Livramento, Campo-maior, Peripiry e Itamaraty	8, 18 e 28
Valença, Picos, Patrocínio, Paulista e Jaicós	9, 19 e 29
Alto Longá e Castello	12 e 27
Piracurua, Burity dos Lopes e Parnahyba (Terrestre)	13 e 28
Belem, Amarante e Colônia (Fluvial)	6 e 21

### OBSERVAÇÕES

Para a linha de Gaxias e Estados da Republica recebe-se a correspondencia para registrar até uma hora da tarde e a ordinaria até as tres horas, nos dias de partidas dos Correios.

Para o interior do Estado:—a que tem de ser registrada até meio dia e a ordinaria até uma hora, também nos dias de partidas.

Valies postaes:—Só serão expedidos, nos dias de partidas dos Correios até meio dia.

### Dias de pagamento

#### Secretaria de Fazenda.

- 1.º—Força Publica, Secretaria do Governo, da Policia, da Fazenda, presos de Justiça, Governador do Estado
- 2.º—Santa Casa, Tribunal de Justiça, Camara Legislativa, Juizes e Pr. motor publico
- 3.º—Obras Publicas, Lycen e Instrução Primaria
- 4.º—Aposentados e empregados de fora.

### OBSERVAÇÕES.

Quando qualquer daquelles dias for feriado ou de guarda pagar-se-á no immediato respectivamente.

### Delegacia Fiscal

- 1.º dia util:—Empregados da Repartição, officiaes de corpos arregimentados, ditos de corpos especiaes e empregados da justiça federal.
- 2.º dia:—Inspectoria do seryço sanitario do exercito, enfermaria militar e praças de. pret.
- 3.º dia:—Empregados do ministerio da industria & e da marinha, M. Pio dos Servidores do Estado e juro de apolices.
- 4.º dia:—Pensionistas e aposentados.
- 5.º dia:—Reformados, consignações e culto publico.
- 6.º dia:—Contas diversas.

### OBSERVAÇÃO

O pagamento que não tiver logar no dia respectivo só será effectuado do 7.º dia util em diante.

### Juizo federal

Audiencias, Rua do General Firmino Pires, n.º 35, ás quintas-feiras, ás 12 h-ras do dia

Juiz, Dr. Demosthenes Constancio Avelino, rua Coelho Rodrigues, Alto da Moderação

Escrivão, Jesuino José Rodrigues de Carvalho, rua Barroso n.º 21.

Procurador de secção, Dr. João Henriques de Souza Gayoso e Almendra, Praça do Marechal Deodoro n.º 9.

### Juizo da 1.ª vara

Orphãos, ausentes, provedoria e casamentos.

Audiencias sabbado ao meio dia no paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr José Lourenço de Moraes e Silva, Praça de Uruguayana n.º 15.

Escrivão—do registro civil de nascimentos, obitos e casamentos, Acrisio Antonio dos Santos, rua do Senador Pacheco

Escrivão de orphãos, ausentes e provedoria, Satyro José Pinto de Oliveira, Praça do Aquidaban.

### Juizo da 2.ª vara

Cível, crime, commercio, execuções criminaes e feitos da fazenda.

Audiencia—Sabbado ás 11 horas, no paço do Conselho Municipal

Juiz—Dr. Arthur F. de A. Cavalcanti, Praça de Aquidaban.

Tabellião publico interino e escrivão do cível, crime e commercio, José Manoel Tavernard

Escrivão do jury, execuções criminaes e feitos da fazenda, Benedicto da Silva Britto Sobrinho, Rua Senador Theodoro Pacheco

### COMMERCIO

#### Preços correntes

Algodão ensacado	650 réis kilo
Dito avulso	600 a 620 "
Dito em carço	2\$800 a 3\$000 15 kilos
Couros espichados	1\$000 a 1\$050 kilo
Ditos frescos	420 "
Ditos salgados	1\$000 "
Sola boa	7\$000 meio
Dita inferior	5\$000 "
Vaqueta	1\$500 uma
Couros de bode (metro)	2\$500 "
Ditos menores	1\$000 a 2\$000 "
Ditos de ovelha	600 a 800 "
Ditos de viado capoeiro	2\$800 kilo
Borracha de mangabeira	4\$500 a 5\$ "
Cera de carnaubá	80\$ a 900 arroba
Resina de Jatobá	5\$ a 6\$000 "
Res na de Angico	a 3\$000 "
Velas de Carnahuba	22\$000 milheiro
Pennas de ema	6\$000 a 7\$000 kilo
Crinas de animal	2\$000 a 2\$200 "
Cobre velho	5200 "
Fumo bom	23\$000 15 kilos
Dito inferior	18\$000 "
Cóco de macacó	5\$000 50 lits
Arroz em casca	a 11\$000 "
Dito pilado	25\$ a 30\$000 "
Milho bom	5\$000 a 7\$500 "
Dito inferior	3\$000 "
Gomma boa	15\$000 a 20\$000 "
Feijão bom	12\$ a 18\$000 "
Fainha de mandioca boa	10\$ a 12\$ "
Dita inferior	5\$000 "
Azeite de côco	500 litro
Dito de carrapato	400 "
Carne verde	600 a 800 kilo
Dita secca	1\$200 1\$400 "
Dita idem do sertão	1\$200 a 1\$400 "
Dita de cevado	8\$000 15 kilos
Toucinho	15\$000 "
Linguica	15\$000 "
Assucar do Engenho de	ilos
Agua, sacco	48\$ a 50\$000 60 ka
Dito Pernambuco	35\$000 "
Rapaduras grandes	35\$000 "
Ditas pequenas	9\$000 "
Guardanete	700 a 800 litro

## EDITAL

### Delegacia Fiscal

Por esta repartição se faz publico que termina em 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas do governo e bilhetes da emissão bancaria em sua totalidade e que passou a cargo do governo, *ex-vi* do decreto n.º 2.406 de 16 de Dezembro de 1896, a saber:

Notas do Thesouro Federal: 500\$ da 5ª estampa, 200\$ e 50\$ da 6ª e 20\$ da 7ª.

### BILHETES DOS BANCOS

Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Estados Unidos do Brazil, Emissor da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brazil, Banco do Brazil nova emissão, Republica dos Estados Unidos do Brazil e Republica do Brazil.

As notas do Governo, ora em substituição, e todos os bilhetes bancarios, que não tiverem sido apresentados ao troco nesta repartição até o fim do alludido prazo incorrerão em desconto na forma das disposições em vigor.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal—em Therezina, 18 de Outubro de 1898.

Benedicto Francisco Ribeiro.

1.º Escriurario.

O cidadão Doutor Demosthenes Constancio Avelino Juiz Federal na secção do Estado do Piahy, em pleno exercicio do cargo &—Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo tem de ser arrematados em hasta publica, nesta Cidade na sala das audiencias do mesmo juiz, pelas onze horas da manhã, dentro do prazo de sessenta dias, a contar da data da publicação deste, pela imprensa, aquem mais der e maior lance offerecer, os bens adjudicados a Fazenda nacional, para pagamento do debito dos herdeiros do falecido tenente coronel Ignacio Luiz de Araujo Costa, situados no termo da cidade de Floriano, deste estado e constantes do autos de execução, no cartorio do respectivo escrivão; a qual é do teor seguinte:—Metade da data da fazenda—Papa-gaio,—onde é incravada a fazenda Calçadinho, a avaliada pela quantia

de tres contos e trezentos mil reis =Uma caza de telha com seus utensilios, na mesma fazenda—Calçadinho, avaliada pela quantia de trezentos mil reis—Uma dita de palha na mesma fazenda, avaliada por trinta mil reis—Quatro curraes e dous chiqueiros na mesma fazenda, avaliados por cincoenta mil reis—Um cercado grande na mesma fazenda que deixou de ser avallado por não haver certeza de existir actualmente Um carro da mesma fazenda, avallado pela quantia de dez mil reis—Trezentas e trinta cabeças de gado vaccum de toda sorte, situados na mesma fazenda, avaliadas a vinte e cinco mil reis a cabeça, exclusive os bois de lote que foram avaliados a quarenta mil reis, cada um—setenta cabeças de gado cavallar de toda sorte, na mesma fazenda, avaliadas a trinta mil reis, cada uma—Quatro cavallos pastores, situados na mesma fazenda, avaliados a quarenta mil reis, cada um—Doze ditos de fabrica situados na mesma fazenda avaliados a quarenta mil reis, cada um—Dous ditos de tres a quatro annos, avaliados a quarenta mil reis, cada um—Quatro bois de carro, situados na mesma fazenda, avaliados a cincoenta mil reis, cada um—Dous burros, situados na mesma fazenda, avaliados, a cem mil reis, cada um. E assim serão os ditos bens arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicados, e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, será o presente edital afixado no logar do costume e publicado pela imprensa—Dado e passado, nesta cidade de Therezina, capital do estado do Piahy, aos dez dias do mez de Outubro, de mil oitocentos noventa e oito—Eu Jesuino José Rodrigues de Carvalho, escrivão federal o eseriv—Demosthenes Constancio Avelino—Nada mais se continha no edital de praça que para, aqui transcribi fielmente, extrahindo, digo, fielmente, o qual conferei e concertei com esta.—Eu Jesuino José Rodrigues de Carvalho, escrivão federal subscrevi e assigno.—O escrivão federal Jesuino José Rodrigues de Carvalho.

## ANNUNCIOS

### CAMPOS BARBEIRO

Rua do Paysandú 21. Cabellos á brosse-carré. Especialidade em cabellos de crianças, amolações &c. Preços modicos, asseio e presteza. Das 6 da manhã ás 6 da tarde.

### ELIXIR DE

Condué e Japecanga Especifico da Syphiles da BOTICA DO POVO THEREZINA.

# A SECCA

ASPECTO GERAL DO SERTÃO

O Estado do Piauhý offerece actualmente o panorama mais desolador. Somente se vêem campos intermináveis, completamente descalvados pela ausencia das pastagens; arvores sem folhas que interceptem os abrasadores raios do sol; mattas ennegrecidas pelos fogos que tudo destruíram, tudo reduziram á cinza e a carvão. Além disto os leitões de muitos correntes acham-se em pó e a descoberto e fendidos os alveos de muitas lagoas, tanques e açudes. Finalmente não temos mais pastos e poucas são as aguadas, nos quaes possam saciar sua fome e sua sede os gados que constituem nossa quasi exclusiva riqueza.

E' portanto afflictissima a phase porque passa presentemente o nosso já empobrecido Estado. O ultimo inverno foi nimiamente escasso. Apenas poucas chuvas, finas, esparsas, cahiram sobre nosso solo durante a ultima estação. As pastagens pouco cresceram, e as que não foram devoradas pelas creações tiveram de desaparecer deante da acção dos fogos.

A escassez das chuvas produziu tambem a mais temerosa manifestação da secca em nossos sertões—a falta de aguadas. Realmente os açudes e lagoas não encheram, e os mananciaes que são alimentados pelo embebimento das aguas de cada inverno, já ha muito que desapareceram, por não se haverem carregado convenientemente os respectivos depositos subterraneos que os alimentavam. Destas circumstancias promana a extraordinaria falta de aguadas para as nossas diversas especies de gados. Em synthese: um deserto immenso sobre que incide um sol de fogo!

## ASPECTO DO CÉO

Nenhum signal meteorologico apresenta o céo que indique a aproximação da estação invernosa que, a este tempo, já costuma a se manifestar nesta parte do Brazil. O céo é puro, inteiramente desnudado, sem um *stratus*, ás vezes sem mesmo uns *cirrus*, deixando

que a vista anciosa de antever um symptoma animador, penetre sem impecilhos nesse infinito que se destingue pela cor azul.

## O CALOR

Para poder se fazer uma idéa do calor que de presente nos traz atordado basta dizer que no dia 14 deste tivemos á sombra 40.º centigrados, no dia 17—39.º. A 21 tivemos ás 6 horas da manhã 27.º e ás 3 da tarde—37.º—uma differença apenas de 10.º

Em geral as manhãs são frescas, como se estivéssemos no mez de junho e as tardes muito quentes. Além disso occorre a circumstancia de ser o ar—das 7 da manhã á 2 da tarde—açutado por constantes ventos geraes, o que é um signal evidente de que as chuvas ainda tardarão muito.

## MISERIA HUMANA

E' quasi desesperador o nosso estado. A carne attingiu um preço nunca visto em nosso mercado, acrescentando a circumstancia de ser de pessima qualidade. Os cereaes subiram a um preço fabuloso, e todos os generos de primeira necessidade acompanharam concertó geral. Comemos presentemente carne verde, metade osso a 800 o kilo, farinha de 280 rs. o litro, arroz pilado de 600, feijão de 600, milho de 160! Um kilo de assucar grosso custa-nos 1:000; uma rapadura de Santa Quitéria 600 e do Amarante 360! Todos estes artigos vendem-se em tempos normaes pela terça parte deste valor e menos. E de nenhum delles ha abundancia.

Ha penuria para muitos, fome e mais que fome—miseria para os mais.

Nos logares em que ha palmeiras—a pobreza se alimenta do palmito e da amendoa e mesocarpo (massamborra) do coco. Nas catingas e mimosos, em q' este recurso não existe, a miseria tem attingido o seu maior auge, e já começam a se manifestar os symptomas do desespero pelo latrocínio das cousas pequenas. Os que tem espirito bastante forte para preferir a luta ao aviltamento, emigram, preferindo abandonar a casa a commetter uma vilania.

Não exageramos: passa-

mos para o papel, com toda fidelidade, sem outra intenção que não seja despertar o espirito publico no tocante ao grande flagello da secca, todas as impressões que temos recebido. Temos de ante de nós, mesmo que o inverno comece em novembro e seja regular,—cinco longos mezes de dor e de afflicção; e para diminuir-lhes as ascerbosidades nem uma medida foi tomada, quasi nenhuma providencia se deu. Entretanto ninguem desconhece a efficacia do principio que diz que é preferivel prevenir a remediar.

## A INDUSTRIA PECUARIA

Nossa principal riqueza está na criação das diversas especies de gados que lastram os nossos campos, catingas e mattas. Em muitos municipios já se háo verificado grandes prejuizos que certamente serão absolutos si as chuvas não cahirem com abundancia por todo o começo de novembro a vir proxicamente. Nos outros ainda não são muito sensiveis os prejuizos; mas nestes como naquelles os gados se acham em um estado de magreza que assusta. Faz dó, causa tristeza ver a dificuldade com que arrastam suas carcassas descarnadas pelos caminhos das aguadas distantes as nossas varias especies pecuarias. A feição geral pelas fazendas é esta: durante o dia, em espojeiros sob arvores nuas, que muito mal protegem-as dos ardores do sol, nas proximidades dos bebedoiros, passam as rezes a ruminar tristemente o pouco que armasenaram durante a noite nos seus pastos longinquos. Quando o sol declina mais de meio quadrante lá se vão ellas muito além pelas veredas em fóra a fazer nova e cada vez mais escassa provisão, para voltarem na manhã seguinte, cada vez mais enfraquecidas, á acostumada aguada.

Esta ás vezes, em vez da agua crystalina, só pode offerecer grossa barrela que é entretanto chupada com avidéz: e, quando chega a desaparecer completamente, oh! Grande Deus! como é triste ver a insistencia desses pobres animaes em torno da aguada habitual, a mergulharem no espaço os olhares torvos! como reluc-

tam, como teimam em querer morrer allí, não obstante os trabalhos dos vaqueiros que vem dirigir o exodo.

\*\*

Intercalamos aqui os dois artigos seguintes, que nos foram obsequiosamente dados sobre o triste assumpto que nos occupa. O primeiro é devido á penna de um piauhyense residente nesta cidade, em que occupa elevada posição; e o segundo á de um inteligente patricio residente no interior.

## Impressão de um viajante.

Acabo de chegar do interior do Estado e de percorrer boa parte dos municipios de Amarante, Oeiras, S. João do Piauhý, Picos, Valença e Alto Longá, e, infelizmente, a impressão que trago e as informações que dou do que vi, do que testemunhei e soube, são de todo ponto desagradaveis e desanimadoras. Bem que eu não esteja convencido da utilidade pratica desta despretenciosa noticia, até por que não vou dizer novidades, todavia nem um inconvéniente descobri em expor aos olhos dos meus conterraneos, residentes na capital, o medonho quadro que vi desenrolar-se deante de min em um decurso de mais de 40 dias (de principios de setembro a 20 do corrente mez.) Antes porem de entrar na narração q' intento, julgo pertinente fazer algumas reflexões q' entendem com a natureza do solo percorrido e com os factos antecedentemente observados.

Todos nós que conhecemos a topographia da zona que se estende das margens do alto S. Francisco ás de Parnahiba, sabemos que, com excepção de uma minguada taxa maritima, esta região é sujeita a seccas periodicas, variaveis entre 10 a 20 annos de intervallo. Ninguem ignora tam pouco que na superveniencia dessas desgraçadas epochas as populações desfavorecidas experimentam toda especie de privação e, não raro, d'entre ellas, muita gente succumbe á fome, sem falar dos incalculaveis prejuizos que acarretam á criação de toda qualidade de gado.

A imprensa, as instituições scientificas, os historiadores as sociedades geographicas e até o parlamento se háo por muitas vezes occupado do assumpto e buscado em vão penetrar nos arcanos dos dominios geologicos para explicar o terrivel phenomeno que tamanhas devastações tem causado ao norte do Brazil, e notadamente aos Estados da Bahia, Pernambuco, Parahiba, Rio Grande, Ceará e Piauhý.

De passagem mencionarei o juizo que a respeito aventurou o fallecido dr. Marcos de

Macedo, antigo presidente da ultima provincia. Disse elle na obra que escreveu sobre a carnahubeira, pag. 14, o seguinte:—La succession des saisons ne conserve pas la même régularité. Dans une période dont la moyenne est de dix ans, les vapeurs d'eau contenues dans l'atmosphère sont entraînés par les vents alizes vers les Andes équatoriales: il regne alors dans ces contrées une sécheresse absolue qui dure quelquefois jusqu'à trois années.

Não falta quem tenha procurado explicar a causa real da reproducção do enorme flagello, mas a verdade é que até hoje esse problema continua insolúvel.

Segundo refere Pompeu em sua interessantissima choro graphia, desde os tempos colonias se assignala no Norte a superveniencia das seccas em intervallos mais ou menos longos.

Não só elle, como a tradição popular da região de mimosos, que é sempre a mais soffredora, fala das grandes seccas como a do fim do seculo passado, a de 1825, a de 1845 a de 1853, a de 1860 e a de 1877 a 1878.

Porem parece que nem uma dellas (ao menos as que a geração actual testemunhou) foi tão intensa e tão danosa talvez nos seus efeitos, como a grande calamidade que ora atravessamos.

Com effeito, quem como eu percorrer o centro e sul deste inditoso Estado e observar os campos, as vargens, os taboieiros desprovidos de pastagens, os mananciaes perennes outr'ora e agora estancos, os gados magrissimos, as roças e vazantes completamente ermas de toda qualidade de cereaes e legumes, as populações esfaimados, enfristecidas, queixosas, abatidas, desanimadas,—por força se ha de enternecer e apiedar até as lagrimas pelo conjuncto de miserias que ahí ficam syntheticamente apontadas. E si é verdade que até ha pouco não constava nem um obito determinado pela fome, devido ao emprego dos aliás muito falliveis recursos da caça, do mel, da pesca (onde ha poços ou lagos) e, sobretudo, das fructas silvestres, ninguém supponha que taes recursos bem frageis se convertam em salvaterio.

Não, assim provavelmente não acontecerá porque elles—esses escassos meios—tendem a esgotar-se completamente.

E é opportuno aqui tomar em consideração o que avançou um respeitavel piauihyense, residente na cidade de Oeiras, n'um escripto que no meu regresso deparei, inserto no numero 41 do «Estafeta», de 11 de setembro ultimo. Ahí esse digno patricio qualificando de providencial a descoberta e desenvolvimento da extracção da borracha de maniçoba, a considera sufficientemente salvadora.

De feito ella tem contribui-

do eficazmente para mitigar a fome a muita gente, principalmente n'aquelle e nos municipios de Picos, Jaicós e Valença, e todavia está longe de nos salvar da horrivel catastrophe que nos ameaça aniquillar a todos.

O noticiarista a que alludo, no seu optimismo se lhe affigura que foi a secca que trouxe o cultivo da industria em questão. Penso que essa affirmacção não é bem fundada, porquanto ninguem poderá se capacitar facilmente que só a fome fosse estímulo exclusivo para dispor o povo a industria extractiva, e menos que o paroxysmo da secca operasse a criação e augmento da seiva da famosa arvore. Presumo que a referida industria bem se poderia incrementar entre nós sem o açoitado da secca. Acresce que infelizmente nem em toda parte do vasto interior do Estado se encontra maniçoba: ella existe em quantidade avultada em varios logares, em extensas zonas (ordinariamente as mais ermas e embrenhadas); porém escassêa e desaparece completamente em muitos pontos e exactamente onde ha mais população e, por consequente, onde maiores são as necessidades á subsistencia humana. Em todo caso, repito, a extracção da borracha de maniçoba, sobre ser um excellente ramo de industria e uma boa fonte de receita para a fazenda estadual, tem n'esta crise desesperadora servido extraordinariamente para matar a fome a muitas familias, a muita gente. O que contesto é que ella baste para remir satisfactoriamente a miseria do maior numero, para salvar a vida a milhares de seres indigentes, que dia e noite se debatem e extorsem-se nas garras da fome voraz. Só dois recursos entrevejo que nos possam salvar; o primeiro é o apparecimento immediato do inverno, que faça brotar a rama e levantar depressa a babugem; e que ao passo que venha alentar os gados (que em algumas fazendas já morrem em multidão), permita o transitio das margens do Parnahyba, onde existem armazenados e sem sahida milheiros de volumes com viveres.

O segundo é a chegada tão prompta quanto a precisão exige de soccorros publicos fornecidos pela União Federal, e activa e criteriosamente distribuidos pelo interior. Esse soccorro, entretanto, só se me affigura effiz si for dado em viveres vindos de outros Estados, porque em dinheiro de quasi nada poderá servir, attenta a carestia dos raras que se encontram nos mercados e feiras locais.

Disse em resumo o que observei, o q' penso e o que por lembrança de alguns cidadãos patriotas e d'almas generosas, julguei de meu dever dizer ao publico, a quem peço desculpa das lacunas que

encontrar n'um trabalho feito ao correr da penna e por pessoa incompetente.

Theresina, 23 de Outubro de 1898.

J. F.

### A secca

Sob a epigraphe de que nos servimos, escreve-nos um amigo:

Talvez que fossem considerados exagerados todos os q' apprehensivos, trataram da secca quando viram findarem-se as poucas chuvas que tiveram no tempo do inverno, sem deixarem duradouros vestigios de sua passagem.

Alguns jornaes do Sul, ainda tiveram a crueldade de nos acoirar de visionarios, imaginando secca para nos virem soccorros com que, diziam, queriamos especular!

Hoje a verdade horrivel e fatal se impõe! Lutamos com a secca, a fome e a miseria!

Não ha cereaes de qualidade alguma, os gados morrem ás dezenas por dia, as aguas desapareceram e ainda não tivemos uma chuva sequer.

Os campos de crearse transformaram em interminos areiaes onde, os poucos gados que restam, quaes esqueletos ambulantes, vagam douadamente em procura de uma gotta d'agua!

Mugem, sequiozos, causando dó!

Foi uma imprevidencia em deixar sahir um a um, dos poucos litros de cereaes que um ou outro colheu em terrenos mais ou menos fresco.

A camara legislativa do Piauihy, secundada pelo digno governador do Estado dirigiu-se ao governo geral pedindo o auxilio que nos garante a nossa Carta Constitucional; o Presidente da republica, em Mensagem especial, levou o facto ás camaras geraes, e estas, por seus membros, que vivem á farta, matando o tempo na rua—Moreira-Cezar, só muito tarde lembraram-se dos que se acham ás portas da miseria. E' cruel!

Vae desaparecendo, nas agruras dos soffrimentos, toda esperanza que nos alentava. O desespero se aproxima a passos celeres e, maldições justas, imprecações arrancadas de peitos famintos, prestes a succumbirem á fome, cahirão sobre aquelles que nos podendo salvar com um pouco de boa vontade e gratidão, deixam-nos entregues aos horrores da miseria!

Morrem, e o seu ultimo suspiro se extinguirá com um echo fraco e doloroso, repassado de justo sentimento!

E' triste o abandono a que nos condemnaram os que, por direito e razão nos deviam amparar!

Em nome das victimas que se estorcem nas agonias da fome, ouso implorar das illustradas redacções do «Estafeta» e «Piauihy» que seccundem

com insistencia os justos clamores de uma população soffredora, a quem de direito.

F. F.

### PROVIDENCIAS

O QUE SE HA FEITO

Representação.

Logo que findaram-se as chuvas e chegou-se á evidencia de que uma grande calamidade passaria a nos flagellar em pouco tempo, o Poder Legislativo do Piauihy na certeza de que pelos cofres do Estado pouco ou nada poderia ser feito, em vista do grande decrescimento do producto do imposto de exportação que foi quasi nullo pelo motivo da propria secca, da provavel diminuição do de dizimos, nossa melhor fonte de receita,—representou ao governo federal, pedindo os auxilios garantidos pela nossa lei organica. O executivo do Estado encaminhou immediatamente a peça votada pelo legislativo. Foi isto em junho ultimo.

Pois bem: fazem mais de 4 mezes e até hoje não foi votado ainda o credito pedido logo depois pelo Presidente da Republica para o fim alludido.

Entretanto todos os nossos representantes das duas casas legislativas conhecem ou devem conhecer essas afflictissimas condições e a muito delles não falta prestigio para conseguir com mais rapidez a votação dos auxilios pedidos.

### O GOVERNO DO ESTADO

A não serem o encaminhamento da representação do Poder Legislativo e por ultimo a abertura de pequeno credito para arrancar á morte os emigrantes ultimamente chegados nesta capital e que lastram os nossos portos publicos e um telegramma, já em dias deste mez, ao Presidente da Republica, instando pelos auxilios pedidos, não nos consta outra providencia tomada pelo exm. sr. dr. Governador, de quem muito deve esperar nesta phase angustiosa—o Estado cujos destinos dirige.

### AS INTENDENCIAS

Felizmente nem todos os poderes municipaes dormem o somno dos bemaventurados. O de Theresina nada tem feito, pois jamais desceu a tratar destas cousas pequenas que envolvem os interesses dos seus eleitores.

Noutras localidades, porem as intendencias têm, na medida de suas forças, agido pelo menos no sentido de evitar as especulações vergonhosas que soem apparecer em tempos anormaes como este. Isto, se não é tudo, já não é pouco, e certamente seus municipes saberão agradecer-lhes tão relevantes serviços.

## O QUE SE PODERÁ FAZER

## Ação isolada.

Nesta crise que se nos antolha com todo o cortejo da miseria, cada individuo deve tomar a si, como se fora um dogma religioso, o dever de contribuir tanto quanto couber em suas forças para atenuar os grandes males que nos affligem e ainda maiores que certamente nos aniquilarão si não tivermos por lema—um pro todos e todos por um. Todo o altruismo deve ser exercido, não devendo também, nos casos necessários, esquecer-se a caridade, essa virtude archisublime que se asyia nos corações bem formados, nas almas de eleição.

## O COMMERCIO

Esta importante classe que é em toda parte um dos mais importantes factores do progresso e do bem estar de um paiz, muito poderá fazer no sentido de melhorar a nossa actual condição e evitar as grandes desgraças que estão imminentes pelo motivo da secca. Alliada aos capitalistas, aos industriaes propriamente ditos e aos argentarios de toda especie emfim, poderia ella fazer uma grande «Liga do Bem» para o fim de mandar vir de outros pontos e vender aqui «carragados de minima porcentagem» os artigos de primeira necessidade que nos faltam.

Desde que as mercaderias viajassem sob seguro, nenhuma probabilidade de prejuizo haveria, e poderiamos ter aqui—os cereaes por menos de dous terços do preço que presentemente go-am. Entretanto convem dizê-lo desde já, á frente de tão humanitario empreendimento deveriam somente se collocar homens de inteira confiança popular, homens que, pelos seus habitos, pelos seus precedentes, pelo seu character, garantissem até o fim os intuitos humanitarios da «Liga», do contrario teriamos de ver recrudescido o flagello que nos atormenta.

## A COMPANHIA DE VAPORES

Se ha uma empresa que esteja em condições de prestar nos relevantissimos serviços nesta phase dolorosa, é inquestionavelmente a que, mediante subvenção do Governo Federal, faz, em vista de um contracto, a navegação do Parahyba, desde Tutoya a Colonia.

Reconhecemos que tem ella este anno mais do que nos anteriores, lutado com enormes difficuldades em vista da grande estiagem; mas bem ou mal a Companhia de Vapores tem feito, si não todas, ao menos muitas de suas viagens. Entretanto—convinha, era mesmo necessario que o digno sr. gerente desta companhia manda-se preferir as cargas de generos alimenticios a qual quer outra, ordenando que

tome-se nota nas descidas dos vapores das cargas existentes afim de que para as mesmas se reserve praça nos barcos que tenham de subir.

E, quando a carga for superior á lotação, tomal-os proporcionalmente de maneira a não se levantarem queixas que em crises como a que atravesamos tão fundo calam no espirito popular e tanta indignação causam aos homens de bem.

Um flagello como o que nos açoitava, si não é tão tremendo como a guerra, é entretanto muito serio; e, da mesma sorte que nos tempos de guerra o serviço da defeza das instituições prefere qualquer outro, assim também nas crises tormentosas como a que nos assoberba, devem ser postos ao serviço da salvação publica todos os elementos de força, de produção, de actividade emfim, maxime si elles são cumulados de favores pela Nação.

## O EXECUTIVO ESTADUAL

A administração do Estado muito poderá ainda fazer em favor dos piauihyensés victimados pela secca: alguma cousa mais pelos cofres do Estado, e muito, mesmo muito pelo prestigio do seu chefe, que deve ser ouvido em todas as operações, em todas as combinações, que deve procurar alliciar todos os seus governados para o bem commum, aconselhá-los, instruí-los, tudo superintendendo por si ou por delegados de sua immediata confiança.

O exm. sr. Governador do Estado deve instar e instar mais pela remessa dos auxilios pedidos á União, e, chegado estes, applicá-los de modo que nenhuma queixa se levante, nenhuma suspeita se crie relativamente ao emprego dos mesmos auxilios.

## INTENDENCIAS MUNICIPAES

A estas instituições, por isso que devem tratar muito particularmente dos interesses dos municipios, a base do nosso systema politico, cabe desempenhar papel importante durante a crise alimenticia que nos assoberba.

Não somos de opinião que as intendencias devam evitar mediante impostos prohibitivos a sahida dos generos alimenticios. Semelhante medida, alem de indicar curteza de vistas, contribue immenso para afrouxar os laços da nossa unidade, e seria sobremaneira odiosa. Devem deixar q' entrem ou saiam livremente os generos, mas com cuidado, com solicitude velar para que estes não sejam presa dos especuladores desalmados que exploram a miseria humana. Também devem ellas obrigar a venda immediata e repartidamente dos artigos que chegarem ao mercado, para que os monopolistas não possam fazer subir ainda mais os mesmos pela compra em grosso.

Alem disto podem as intendencias das localidades por-se á frente de todas as medidas que a salvação publica exigir. Na capital poderá cooperar com o Governador em tudo quanto for indispensavel afim de parar a marcha da calamidade que nos atormenta.

## SOCORROS PUBLICOS

## Socorros absolutos.

Desde que cheguem os auxilios promettidos pela União e pedidos pelos nossos Poderes Legislativo e Executivo, o que, si o assumpto for tratado como merece, poderá se dar até o fim desta semana, vindo ordem telegraphica para a Delegacia Fiscal,—podão ser ministrados os socorros de que tanto carece a nossa população desvalida.

Estes socorros deverão ser de duas formas diversas—absolutos e relativos.

Os socorros absolutos poderão ser dados muito principalmente aos doentes, aos que precisarem de cuidados especiaes; e a nossa Santa Casa de Misericordia está perfeitamente preparada para pre-tal-os com grande proveito.

Alem disso deverão ser distribuidos—em do cellos—ou aos indigentes conhecidos auxilios constantes de generos alimenticios, a cuja falta estão pre-tes a succumbir.

## SOCORROS RELATIVOS

Nem todo o fagellado é um pedinte: a maioria pede apenas trabalho, meios de ganhar a subsistencia nesta epocha em que toda actividade pára, todos os empreendimentos se retraem. São fortes, não têm o que comer, mas a mocidade, o vigor, a energia de seus musculos tonificados em tempos felizes e prosperos, ainda permitem arrostar a luta pela vida. Muitas vezes só pedem o trabalho o filho, o marido ou o pae de creaturas fracas, por cuja subsistencia velam. Dar-lhes trabalho sufficientemente remunerado—é dar-lhes tudo; portanto nada mais justo do que executar por conta da verba a chegar por estes dias—alguns dos muitos melhoramentos que nossa capital reclama.

## Aqui, alli e alem

## A fome em Colonia.

Sobre este tetrico assumpto recebemos hoje o seguinte telegramma:

Colonia, 25 Outubro—às 9 horas e 10 minutos da manhã.—Redacção Estafeta.—Therezina.—Commercio, intendencia, municipalidade compungidos pela fome, que assola a pobreza deste municipio, ameaçando lastimavel quadro, vendo esta

florescente cidade despoivar-se, pedem valiosa intervenção, clamando favor desventurada localidade. Diariamente chegam numerosos desvalidos, aumentando horrorosa situação. Publique.—José Miguel & C., Marinho Queiroz & C., Estrella & Borges, Pedro Vieira Netto, Fructuoso Pacheco Soares, Baptista & Filho, Christiano Baptista da Cunha, Cyro Mamede de Castro, João Soares Junior, Fernando Drumond, intendente, Raymundo Borges, presidente conselho, Francisco Araujo, conselheiro, Raimundo José Pereira, conselheiro, Virgolino Ferreira, conselheiro, Raimundo Valente, conselheiro, Justino Lopes Castello Branco e Silva Junior, conselheiro.

## A fome em Oeiras.

Pessoa altamente collocada veio ao nosso escriptorio contar-nos a triste historia seguinte: «A Intendencia de Oeiras, amparada pelo prestigio do commercio, contrahi um emprestimo sem juros para mandar vir de Maranhão—cereaes para serem vendidos na velha metropole, em retalho, pelo custo. Os cereaes comprados ha muito que se acham nesta capital, não tendo sido dada pela Companhia de Vapores praça para seu transporte. Entretanto, acrescentou o nosso informante, os especuladores desalmados têm conseguido levar suas cargas».

Copiamos as palavras que nos foram ditas; garantindo mais uma vez que é pessoa muito conceituada a que ministrou-nos taes informações.

## ANNUNCIOS

## CENTRO ELEGANTE

MANOEL FEITOSA & C.  
Agentes n'este Estado da  
ALFAIATARIA TEIXEIRA  
EM MARANHÃO

Communicam aos seus amáveis freguezes e ao publico em geral, que tem um constante deposito de machinas de costura, que vendem por conta d'aquelle importante estabelecimento, especializando se:

Davis

Singer

New-home

Columbia

Domestic

AO CENTRO ELEGANTE  
THERESINA